

## CONDIÇÕES DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO RURAL NA COMUNIDADE DE CACHOEIRA NO MUNICÍPIO DE CANDÓI (PR)

Jeferson Bruno Barbosa  
(Apresentador)<sup>1</sup>  
Paola Beatriz Sanches<sup>2</sup>  
Yogo Kubiak Canquerino<sup>3</sup>

Categoria: Ensino<sup>4</sup>

**Resumo:** O estudo aqui apresentado foi resultado da realização do Trabalho de Tempo Comunidade do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul campus de Laranjeiras do Sul. A proposta do trabalho do tempo comunidade é realizar a interligação dos conteúdos dos componentes de Leitura e Produção textual II, Estatística Básica e Campo e Desenvolvimento no Brasil com nossa realidade imediata. Os dados foram obtidos por meio de um levantamento de campo conduzido na comunidade de Cachoeira, situada em perímetro rural do município de Candói - Paraná. O levantamento foi feito com 20 famílias da comunidade em questão, via aplicação de questionário, composto por seis perguntas, as quais buscavam compreender as formas de trabalho e renda mais praticadas na comunidade. Inicialmente, a fundamentação teórica apresenta uma pequena parte da realidade do campo, no que tange sua estruturação de modos de produção e trabalho, em específico, a comunidade em questão, bem como a evolução, permanência e desenvolvimento da agricultura familiar/camponesa diante dos modos de produção capitalista. Nos pautamos no debate histórico teórico em torno a agricultura familiar/camponesa, em torno dos modos de produção no sistema capitalista, que possibilita a discussão de aspectos históricos, referentes ao trabalho e desenvolvimento rural na comunidade de Cachoeira (PR). Nesse sentido, o trabalho apresenta uma discussão fundamentada na complexidade do trabalho do agricultor familiar, que ao mesmo tempo é administrador, proprietário dos meios de produção e da força de trabalho, e sua produção é tanto voltada para o autoconsumo como para geração de excedentes. O estudo tem caráter exploratório e a análise foi tanto quantitativa quanto qualitativa – e nos permitiu observar uma grande ação do agronegócio na comunidade de Cachoeira (PR). Outro aspecto que foi possível observar nos dados foi o êxodo em massa da juventude da comunidade. Nesse sentido, fica demonstrado nos dados um "envelhecimento" da população da comunidade, além do fato dela estar perdendo sua característica rural, tendo em vista que a maioria de seus moradores são aposentados ou possuem como renda principal outras fontes que não a agricultura.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo- Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul. E-mail: [jefersonbruno65@gmail.com](mailto:jefersonbruno65@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela UEM, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. E-mail: [paola.sanches@uffs.edu.br](mailto:paola.sanches@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Laranjeiras do Sul. E-mail: [yogoykc@hotmail.com](mailto:yogoykc@hotmail.com)

<sup>4</sup> Formato: Comunicação oral.



**Palavras-chave:** Trabalho. Renda. Desenvolvimento Rural. Comunidade Cachoeira  
Agricultura Familiar/Camponesa.